

ACTA N.º 14/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.05.04

-----Aos quatro dias do mês de Maio do ano dois mil e nove, nesta vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião pública e ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara Luis Alberto Camilo Duarte, do senhor vice-Presidente da Câmara João Carlos Barreiras Duarte, e dos senhores vereadores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, José João Jesus Ferreira, António Joaquim Correia Fialho Marcelino, Mário Gomes Morgado e Bruno António Martins Santos.-----

-----Secretariou a reunião o Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Estiveram igualmente presentes o senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento Urbanístico arqt. Alberto Jorge Jerónimo e a senhora Chefe da Divisão Financeira Regina Paula Aires.-----

-----Pelas 15:05 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor Presidente da Câmara.-----

0517. ACTA N.º 13/2009: Depois de lida e achada conforme foi deliberado por unanimidade aprovar a acta n.º 13/2009, respeitante à reunião de Câmara de dia 27 de Abril de 2009.-----

0518. AMILCAR ANTÓNIO SANTOS: Em virtude do falecimento ontem ocorrido do antigo vereador deste Município, Amílcar António Santos, por proposta do senhor vereador Fialho Marcelino, foi decidido que no final da presente reunião o executivo se deslocará ao local do velório.-----

ATENDIMENTO DO PÚBLICO

0519. ANTÓNIO FERREIRA JORGE: Presente o senhor António Ferreira Jorge, acompanhado de outro morador no lugar da Delgada, freguesia da Roliça, abordou a questão da queda de um muro provocado pelas obras das Águas do Oeste. Há cerca de três meses o senhor vereador José João Ferreira esteve no local acompanhado do senhor Nuno Mota e da senhora eng. Catarina Branco e viu o que se passava, mas nada se modificou. Na altura também chamou a atenção para outro caso relacionado com as manilhas colocadas que ficaram muito fundas. A passagem das águas trouxe as manilhas para o nível do rio e agora têm as oliveiras e a vinha a caírem para dentro do rio. Solicitaram a limpeza do mato existente junto ao terreno e questionou a existência de um depósito de entulhos, assim como as águas serem desviadas de dentro do Vale Grou. Deixou de exercer funções como vereador em 1983 e só em 1984 a Câmara fez a conservação da estrada do Vale Grou, mas depois disso nunca mais lá fizeram nada.-----

-----O senhor vereador José João Ferreira, relativamente à questão do muro, infelizmente veio a verificar-se aquilo que o senhor António Ferreira Jorge tinha previsto. Conhecia a estrada antes de ser intervencionada pelas Águas do Oeste. Por erro técnico a caixa subiu e as águas deixaram de seguir o seu curso normal. Já mais do que uma vez apresentou este assunto às Águas do Oeste, tendo-lhe sido afirmado que o assunto iria ser resolvido a curto prazo. Em relação ao ematilhamento, esteve no local com a senhora Chefe da Divisão Técnica e verificou que é uma obra inacabada à vários anos e que urge acabar, esperando que no próximo Inverno já esteja feito. A limpeza do mato faz todo o sentido ser feita. O depósito de entulhos é provisório, sendo os detritos transportados para local apropriado. Urge resolver a questão das águas

ACTA N.º 14/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.05.04

no Vale Grou. Possivelmente não conseguirão apanhar toda a água, mas há-de-se arranjar forma de evitar que parte da água vá para dentro do Vale Grou.-----
-----O senhor Presidente da Câmara considerou que as Águas do Oeste têm tido um péssimo comportamento para com o nosso concelho e para com todos os outros Municípios. Finalmente estão a resolver na Delgada a parte a que se comprometeram. Até final de Junho a questão da regueira estará resolvida. -----

PRESENCAS: Pelas 15:30 horas compareceu na reunião o senhor vereador Gabriel Martins.-----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

0520. INTERVENÇÃO NA ESTRADA NACIONAL 361 – VALE COVO: Informou o executivo de que no passado dia 30 de Abril tece uma reunião com o senhor eng. Eduardo Gomes, vice-Presidente das Estradas de Portugal, com o eng. Rui Gonçalves, com o Delegado Regional de Estradas e com o eng. Alcino, Director Operacional Regional, sobre o assunto em epígrafe. Aponta-se para uma intervenção na ordem dos € 760.000. Após abordagem ao que é a nossa componente de obra, ficam € 387.000 para o Município do Bombarral. Ficaram de até ao próximo dia 13 de Maio fazerem cegar uma proposta de protocolo. -----

0521. COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL: Informou o executivo que esteve presente num colóquio sobre associativismo, organizado no âmbito das comemorações do 25 de Abril. -----

0522. PRAZOS DE ADEQUAÇÃO DOS PLANOS DIRECTORES MUNICIPAIS: Informou o executivo que no próximo dia 07 de Maio, foi convocado pela C.C.D.R. para uma reunião sobre os prazos de adequação dos P.D.M.'s nalgumas matérias. A OesteCIM tomou uma posição em conjunto, discordando da entrada em vigor de algumas situações. Já abordou o Presidente da OesteCIM, para delinear uma posição de conjunto. -----

0523. EQUIPA DE FUTEBOL SENIOR DO GRUPO DESPORTIVO VALCOVENSE: Endossou os parabéns à equipa de futebol sénior do Grupo Desportivo Valcovense pela sua subida à Divisão de Honra Distrital. -----

-----Esta declaração foi subscrita por todos os membros do executivo. -----

0524. EQUIPA DE FUTSAL DO SPORT CLUBE ESCOLAR BOMBARRALENSE: Endossou os parabéns à equipa de futsal do Sport Clube Escolar Bombarralense pela sua subida à 1.ª Divisão Distrital.-----

-----Esta declaração foi subscrita por todos os membros do executivo. -----

DO SENHOR VEREADOR BRUNO SANTOS:-----

0525. SEMÁFOROS NA FREGUESIA DE VALE COVO: Alertou que os semáforos da freguesia de Vale Covo, quer junto à igreja, quer nas Gamelas, há imenso tempo que não funcionam.-----

0526. PASSEIOS NO VALE COVO: Considerou que não deixa de ser curioso que o assunto dos passeios do Vale Covo, venha sempre à tona em período eleitoral. -----

-----O senhor Presidente da Câmara convidou os vereadores a irem a todas as actas das reuniões de Câmara verem as informações do acompanhamento permanente que têm feito desta situação. De forma alguma da sua parte esse processo esteve parado. -----

ACTA N.º 14/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.05.04

- 91 **0527. ÁGUAS DO OESTE:** Têm vindo ao longo de quase todo o mandato a ouvir as infor-
92 mações do senhor vereador José João Ferreira, que tem falado com o eng. Pedro
93 Fontes e com o Dr. Salgado Zenha, mas o que é facto é que os problemas continuam
94 por resolver. -----
- 95 **0528. SITE MUNICIPAL:** Considerou que o site do Município do Bombarral mais parece um
96 portal de notícias, quando deveria ter um objectivo de aproximar as populações das
97 decisões municipais. Por exemplo, não existe no site nenhuma referência à data das
98 reuniões públicas ou das datas das sessões da Assembleia Municipal. A nível da edu-
99 cação apenas tem a carta educativa, quando, por exemplo, poderia ter as ementas
100 das refeições. O site funciona única e exclusivamente como um portal de divulgação e
101 promoção do senhor Presidente da Câmara. -----
- 102 **0529. PLANO DE ACÇÃO PARA O OESTE:** Solicitou informação sobre o ponto de situação
103 das candidaturas. -----
104 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a semana passada voltaram a
105 recandidatar a entrada Sul da vila, estando a aguardar a reabertura das candidaturas
106 para os centros escolares. O plano de acção para o Oeste foi bem feito mas não se
107 enquadra com o regulamento do QREN e há dificuldades com as candidaturas. As
108 SRU's vão avançar a nível regional. -----
- 109 **DO SENHOR VEREADOR MÁRIO MORGADO:** -----
- 110 **0530. BOMBARRAL SOLIDÁRIO:** Tiveram conhecimento do arranque deste projecto, mas a
111 ideia que tem é que não foi explicado minimamente em que condições funciona este
112 programa de apoio aos idosos. Questionou quem suporta as despesas com os mate-
113 riais e se este projecto está a funcionar integralmente a expensas da autarquia. -----
114 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a Câmara Municipal suportava o
115 custo dos materiais básicos, adquirindo as pessoas o que tivesse um impacto maior.
116 Neste momento há um voluntário a colaborar nas poucas solicitações que tem havido.
117 -----O senhor vereador Mário Morgado disse ter tido conhecimento por escrito de
118 que o programa do Governo "PROGRIDE MEDIDA 1" dá apoio às autarquias neste
119 âmbito. -----
- 120 **0531. PRAÇA DO MUNICIPIO:** Questionou se a estrutura metálica que está nas traseiras do
121 plateau e não consta do projecto, tem carácter definitivo ou não. Em caso afirmativo
122 deve ser acautelada a forma de afixação. -----
123 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a estrutura metálica é para quando
124 for necessário colocar lonas de promoção, sendo necessário corrigir a respectiva afixação. -----
- 125
- 126 **0532. PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA JUSCAR:** Questionou se o sistema de rega
127 dos espaços verdes do parque de estacionamento da JUSCAR é da responsabilidade
128 da Câmara, porque os aspersores estão a regar o alcatrão e os carros e não a relva. -
- 129 **0533. LIMPEZA DO RIO REAL:** Segundo verificou a juzante da ponte do Rio Real na Quinta
130 do Sanguinhal, na margem direita, está a decorrer a limpeza do rio, perguntando se é
131 a expensas dos proprietários ou da Câmara Municipal e o que é que vai acontecer na
132 margem esquerda. -----
133 -----O senhor Presidente da Câmara disse são os confinantes que estão a intervir.
134 Foi alertado por um responsável para uma pequena faixa junto a Famões, que é con-
135 siderada urbana, para ser a Câmara Municipal a intervir. -----

ACTA N.º 14/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.05.04

- 136 **0534. PASSEIO JUNTO AO ESTACIONAMENTO DO DIA:** Deu a conhecer que as árvores
137 plantadas neste passeio estão a crescer com forte inclinação sobre a faixa rodagem. A
138 acção sobre as mesmas com esticadores é urgente.-----
- 139 **0535. OBRA CLANDESTINA NO CAMARÃO:** Recorrendo à última informação que o senhor
140 Presidente da Câmara trouxe sobre este assunto, lamenta nunca serem informados
141 que o assunto estava a decorrer na Provedoria de Justiça por iniciativa do Município
142 Carlos Cipriano, que obteve uma resposta a 15 de Abril, que revela o diálogo que tem
143 havido sobre este assunto também da Câmara. Em face do pronunciamento do senhor
144 Provedor de Justiça gostava de saber qual a determinação que o senhor Presidente
145 da Câmara vai adoptar sobre este assunto.-----
- 146 -----O senhor Presidente da Câmara disse que neste momento estão na fase de
147 intervir por meios próprios. Do ponto de vista social é uma situação bastante aflitiva. --
- 148 **0536. CONTRAPARTIDAS DO MODELO:** Aquando da primeira negociação, o senhor Pre-
149 sidente da Câmara trouxe os projectos das referidas obras e ainda recentemente fez
150 referência aos custos assumidos pela IGI, não atingindo a totalidade da obra. Para
151 uma abordagem correcta deste assunto, pediu ao senhor Presidente da Câmara para
152 trazer o projecto completo com a parte assumida pela IGI e com a parte assumida pela
153 Câmara Municipal.-----
- 154 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a IGI aceitou estender o valor das
155 obras dos € 250.000 para os € 375.000. os serviços têm estado permanentemente em
156 reuniões, tudo indicando que esta semana irão retomar os trabalhos. -----
- 157 **0537. TAXA DE RECURSOS HIDRICOS:** Está previsto na Lei da Água esta taxa que visa
158 compensar o benefício que resulta da utilização privativa do domínio público hídrico,
159 sendo a mesma calculada em função dos m³ utilizados. Por outro lado a A.N.M.P.,
160 face ao facto daquela taxa ter entrado em vigor em Maio, fez uma nota interna em 03
161 de Março a aconselhar as Câmaras Municipais a contestar junto da A.R.H.. Gostava
162 de saber o que é que o senhor Presidente da Câmara tem a dizer sobre este assunto.
163 -----O senhor Presidente da Câmara disse que foram dados os primeiros passos
164 para a constituição da associação de confinantes do Rio Real. A questão da A.N.M.P.
165 nunca lhe chegou às mãos. -----
- 166 **DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO:** -----
- 167 **0538. SEGUNDAS AVALIAÇÕES:** Questionou como está o contacto com a pessoa que
168 sugeriram numa anterior reunião de Câmara. -----
- 169 -----O senhor Presidente da Câmara disse está a aguardar uma informação para
170 saber se a pessoa em causa pode ser nomeada. -----
- 171 **0539. BAIRRO DOS VICENTINOS:** renovou o pedido de informação sobre o processo do
172 saneamento do Bairro dos Vicentinos, Cintrão. -----
- 173 **0540. ALEGRIA & ENTUSIASMO, LDA:** Relativamente ao concurso para prestação de ser-
174 viços de coordenação na piscina, pavilhão e estádio municipal, acha muito estranho
175 que a Câmara Municipal lance um convite directo a uma entidade com um valor máxi-
176 mo de € 62.400 e o concorrente apresente uma proposta no valor de € 62.396, não
177 descrevendo as actividades que pretende desenvolver para coordenar estes espaços,
178 não justificando como é feita a actualização de 2009 para 2010 ou como consegue ter
179 um aumento de 13% para os meses de 2010, até porque nada indica que a inflação
180 em 2010 seja de 13%. No caderno de encargos é bastante dúbia a definição da tarefa.

ACTA N.º 14/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.05.04

Questionou o que é um coordenador de modo geral, que não existe no prontuário das profissões. O concorrente é convidado a apresentar projectos de dinamização da prática desportiva, mas na proposta o concorrente nada diz. Esta cláusula é totalmente omitida na proposta do concorrente. Vão-se organizar torneios de quê? Chinquilho, berlindes ou sueca? O concorrente nada diz. O concorrente vai dar aulas de que modalidade? Chinquilho, berlindes ou sueca? Na proposta nada é dito. O que acontece com os restantes técnicos que estão nas várias áreas? Quem lhes paga? E se forem funcionários da Câmara Municipal, quem manda neles? Nada está explicado no contrato de prestação de serviços. Tendo o contrato sido assinado a 11.02.2009, como é que a pessoa que assinou o contrato foi paga entre 01 de Janeiro e 10 de Fevereiro? Quer saber em que data é que a pessoa renunciou ao anterior contrato de prestação de serviços. O mesmo contratado tem vindo a desenvolver as Manhãs de Verão e a Festa do Desporto, questionando que critérios têm obedecido à realização destas actividades que envolvem horas extraordinárias de funcionários da Câmara Municipal. Quem autorizou essas horas extraordinárias? Quem se responsabiliza pela assinatura dessas horas extraordinárias, conforme a lei obriga? Quantos trabalhadores estão envolvidos nessas tarefas? O senhor Presidente da Câmara desenvolveu um esforço para reduzir as horas extraordinárias no pavilhão desportivo e agora aparece um coordenador externo para o pavilhão. Como se coordenam os horários dos funcionários quando o coordenador é externo à autarquia? Este contrato tem graves vícios em termos de contratação pública, pelo que requer que na próxima reunião de Câmara seja agendada a apreciação da seguinte proposta: “considerando que foi lançado um procedimento para apresentação de propostas para contrato de prestação de serviços para coordenador do estádio municipal, pavilhão desportivo municipal e piscina municipal, pelo período de três anos; considerando que o procedimento foi lançado a 26 de Janeiro de 2009, através de despacho exarado pelo senhor Presidente da Câmara em 15 de Dezembro de 2008, que afirma: «contactar o prof. Helder no sentido de se contratar a empresa do próprio»; considerando que o prof. Helder Ventura, através da empresa Alegria & Entusiasmo, Lda, apresentou uma proposta no valor de € 62.396; considerando que a proposta apresentada pela empresa não está conforme o descrito no caderno de encargos; proponho a análise de todo o procedimento tendo em vista a sua nulidade face aos vícios detectados.” -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que a informação que tem é que se seguiram os procedimentos correctos. A gestão deste espaço por esta entidade tem tido bons resultados e os custos são precisamente os mesmos que tinham antes.-----

DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS: -----

0541. SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Enquanto autarca e Presidente da Assembleia Municipal no anterior mandato, lamentou a forma como decorreu a sessão da Assembleia Municipal do passado dia 30 de Abril de 2009. Lamentou a atitude do senhor Presidente da Câmara, pelo facto de não ter dito sequer uma palavra no que respeita às contas de 2008, votou-se ao silêncio, não tendo coragem de assumir e explicar a sua gestão em 2008. Lamenta ainda mais a atitude da senhora Presidente da Assembleia Municipal, assim como da bancada do PSD, ao não terem permitido que um membro da bancada do PS usasse da palavra no ponto em que se iriam discutir as contas do exercício de 2008. Lamentou que a senhora Presidente da Assem-

ACTA N.º 14/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.05.04

- 226 bleia Municipal, aproveitando o facto de alguma distração confessa de alguns mem-
227 bros da Assembleia Municipal, também devida às dificuldades com a aparelhagem de
228 som e por uma deficiência auditiva de um membro da bancada do PS que não ouviu
229 que a senhora Presidente da Assembleia Municipal, por escassos 20 segundos, tinha
230 aceite inscrições para os membros da Assembleia Municipal usarem da palavra. Apro-
231 veitando-se disso a senhora Presidente da Assembleia Municipal e o PSD impediram
232 os membros do PS de usarem da palavra na discussão das contas de 2008. O que o
233 PSD fez foi não querer discutir as contas com uma atitude prepotente e de falta de
234 democraticidade, evitando ouvir da boca do senhor Presidente da Câmara a justifica-
235 ção para o descalabro das contas. Esperam que no futuro tal situação não se volte a
236 repetir. Ficaria bem à senhora Presidente da Assembleia Municipal e a alguns mem-
237 bros da bancada do PSD, retractarem-se do que disseram e pedirem desculpas por
238 algumas das afirmações que fizeram. -----
239 -----O senhor Presidente da Câmara disse que este assunto deve ser encaminhado
240 para a Assembleia Municipal. Quanto à sua não intervenção inicial, entendeu que o
241 documento estava claro pelo que caberia aos deputados municipais colocar as ques-
242 tões. -----
- 243 **0542. IMÓVEL NO CAMARÃO:** Disse que também recebeu a carta do munícipe Carlos
244 Cipriano, onde se refere nos parágrafos 6 e 7 que foi concedido um prazo ao proprie-
245 tário do imóvel para o demolir, que terminava no final de Abril de 2009. Também refere
246 a carta que no caso do infractor não fazer a demolição, seriam desenvolvidos os pro-
247 cedimentos para a demolição coerciva a expensas do infractor. Como já terminou o
248 prazo, questionou o que é que o senhor Presidente da Câmara mandou os serviços
249 fazer. -----
- 250 **0543. PRAÇA DO MUNICIPIO:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto. -----
251 -----O senhor Presidente da Câmara disse que, relativamente à tomada de posse
252 administrativa, segundo o balanço feito com a senhora Chefe da Divisão Técnica,
253 todas as correcções foram executadas. O que está por concluir é a obra da Rua da
254 Mata, que tem interferência no bom funcionamento da Praça do Município. -----
- 255 **0544. CIRCUITO DE MANUTENÇÃO DA MATA MUNICIPAL:** Renovou o pedido de infor-
256 mação sobre este assunto. -----
257 -----O senhor Presidente da Câmara disse que foram dadas orientações, mas o
258 circuito de manutenção ainda não foi reposto. -----
- 259 **0545. SISTEMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA:** Renovou o pedido de informação sobre
260 este assunto. -----
261 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a informação já está na Câmara
262 Municipal, tendo pedido a um funcionário municipal para vir a reunião de Câmara
263 explicá-la, mas durante a tarde não o conseguiu contactar. -----
- 264 **0546. CONTRAPARTIDAS DO MODELO:** Uma vez que as obras que estão a decorrer nada
265 têm a ver com a execução destas contrapartidas, gostava de saber quando é que
266 estas obras das contrapartidas do Modelo ficam regularizadas em definitivo, sabendo-
267 se que o Modelo irá assumir até € 375.000 e o remanescente será responsabilidade
268 da Câmara Municipal. Quer saber qual o valor total do projecto e qual a parte contem-
269 plada com os € 375.000. -----
- 270 **0547. AGENDA XXI LOCAL:** Continua à espera que a Comissão Coordenadora reúna. Não

ACTA N.º 14/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.05.04

- 271 percebe porque andaram quatro anos à espera para desenvolver este projecto e ele
272 vai ficar na gaveta. -----
- 273 **0548. DIFICULDADES NO ACESSO AOS FUNDOS COMUNITÁRIOS:** Chamou a atenção
274 em relação às situações de regeneração e reconversão urbanística, que desde o início
275 do mandato que dizem ser necessário implementar os respectivos processos. Na altura
276 o senhor Presidente da Câmara não deu seguimento a isso e desdenhou da proposta,
277 mas em determinada altura veio à baila, no âmbito da A.M.O., a possibilidade
278 de criação de uma SRU. Tem as maiores dúvidas em relação a que essa sociedade
279 tenha um âmbito intermunicipal. Cada intervenção numa autarquia é totalmente dispa-
280 re em relação à intervenção noutro Município, pelo que não lhe parece boa ideia colocar
281 tudo no mesmo saco. Devido ao facto da autarquia do Bombarral nunca ter apresentado
282 qualquer projecto para criação de uma SRU, está-lhe a parecer que vamos
283 ficar a ver os comboios passar ao longe. Faltou uma atitude de iniciativa porque não
284 sabe como se vai criar uma SRU intermunicipal quando no Bombarral não há qualquer
285 área delimitada de reconversão urbanística. Tem dúvidas porque aquilo a que se
286 assiste neste momento é que face às baixas taxas de execução do QREN, o que o
287 Governo está a pedir às Câmaras Municipais é que lhe entreguem projectos em fase
288 de execução ou construção. Estamos com dificuldades nas candidaturas porque os
289 projectos ainda nem adjudicação têm. Quando alertaram para a necessidade de lançarem
290 projectos, concursos e obras, o senhor Presidente da Câmara dizia que não porque
291 se construíssem não tinham financiamento, o que é tudo mentira.-----
- 292 **PRESENCAS:** Pelas 17:10 horas compareceu na reunião o senhor vice-Presidente da
293 Câmara. -----
- 294 -----O senhor Presidente da Câmara disse que esta é uma situação que tem preocupado
295 todos os autarcas de Norte a Sul do País e das ilhas, porque o processo só tem criado
296 problemas a todos os autarcas. O senhor vereador Gabriel Martins deveria ter transmitido
297 a preocupação dos autarcas para que o Governo reformule as candidaturas. A intervenção
298 que fez foi em defesa do Governo,-----
- 299 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que o senhor Presidente da Câmara
300 está a mentir porque não disse nada do que por ele foi referido. -----
- 301 **0549. ALEGRIA & ENTUSIASMO, LDA:** Considerou que a bem da transparência há coisas
302 neste processo que têm de ser muito bem explicadas. -----
- 303 **DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----
- 304 **0550. ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA:** Informou o executivo que já tem uma
305 proposta da Orquestra Metropolitana de Lisboa, no sentido de solucionar alguns problemas
306 e tem o esboço de um possível protocolo, esperando trazê-lo em Maio à reunião da
307 Câmara Municipal. -----
- 308 **0551. OVIBEJA:** Informou o executivo que ontem se deslocou à Ovibeja. -----
- 309 **0552. FEIRA DO LIVRO:** Informou o executivo que a Feira do Livro decorrerá de 28 de Maio
310 a 07 de Junho, estando a tratar do respectivo programa, que pensa poder fechar para
311 a semana e que irá contemplar uma abordagem à leitura junto dos jovens, tendo
312 dinâmica e interactividade com a juventude. Espera poder fazer a promoção em conjunto
313 com o Festival do Vinho. Foram convidados os Drs. Jorge Sampaio e Mário Soares,
314 tendo já recebido uma resposta negativa do Dr. Mário Soares, em virtude de na
315 mesma altura se encontrar no Peru. -----

ACTA N.º 14/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.05.04

- 316 **0553. FESTIVAL DO VINHO:** Informou o executivo que está a fazer contactos com vista a
317 haver algumas novidades no âmbito do Festival do Vinho tentando manter os mesmos
318 nível do ano passado. -----
- 319 **0554. PROMOÇÃO TURISTICA:** Informou o executivo que tem havido alguns contactos do
320 ICEP, manifestando a intenção de promotores ingleses para investirem no concelho
321 (instalação de parque temático), estando a tentar programar uma visita ao concelho
322 para a próxima semana. Pensa que essa visita poderá ser importante para conhece-
323 rem melhor o concelho e o possível local para o investimento. -----
- 324 **DO SENHOR VEREADOR JOSÉ JOÃO FERREIRA:** -----
- 325 **0555. MERCADO RURAL:** Informou o executivo de que o grupo de trabalho do Mercado
326 Rural reuniu no passado dia 29 de Abril, tendo-se chegado á conclusão que não
327 tinham condições para se avançar na data prevista, pelo que se iniciará a 13 de
328 Junho. A anomalia deve-se a que neste momento temos só metade das bancas feitas.
329 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que já o ano passado foram confron-
330 tados com a situação de se apontar uma determinada data e depois chegar-se à con-
331 clusão que não havia condições para se avançar. Não entende porque é que só agora
332 se chegou à conclusão que as tendas não eram suficientes, porque não foi esse o
333 argumento anterior, e que era preciso corrigir as bancas que já estavam prontas. -----
- 334 -----O senhor vereador José João Ferreira disse ter havido um processo que foi
335 conduzido por uma pessoa que fez parte do grupo de trabalho, que apresentou uma
336 ideia que teve a sua anuência, no sentido de que as bancas deviam ser iguais às de
337 Torres Vedras, mas não sabe porquê, saiu tudo diferente daquilo que tinha sido apro-
338 vado. Sobre o serem mais bancas do que o previsto, na altura pensou-se em recupe-
339 rar as bancas que são da Leader Oeste, mas entendeu que são situações diferentes.
340 Quando começou a verificar que os serviços não tinham capacidade de realizar o ser-
341 viço programado, entendeu não avançar com nada sem antes ter a certeza. -----
- 342 **ORDEM DO DIA**
- 343 **0556. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DA 2.ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO**
344 **PLANO E ORÇAMENTO DE 2009:** Foi presente a proposta de 2.ª alteração às Gran-
345 des Opções do Plano e Orçamento de 2009. -----
- 346 -----Os senhores vereadores Fialho Marcelino e Mário Morgado solicitaram diver-
347 sos esclarecimentos que foram prestados pela senhora Chefe da Divisão Financeira.-
348 -----O senhor Vice-Presidente da Câmara disse julgar que há € 5.000 para a
349 semana gastronómica. Como os restaurantes têm levantado algumas questões, lem-
350 brou-se que na mesma altura podiam do Festival do Vinho, podiam fazer a promoção
351 dos restaurantes locais não presentes neste certame, de forma a compensá-los e
352 promovendo-os, pelo que a sua ideia seria esse valor de € 5.000 ser transferido para o
353 Festival do Vinho num aproxima alteração orçamental. -----
- 354 -----Foi deliberado por maioria com os votos favoráveis do senhor Presidente da
355 Câmara, do senhor vice-Presidente da Câmara e dos senhores vereadores José João
356 Ferreira e Mário Morgado e as abstenções dos senhores vereadores Gabriel Martins,
357 Fialho Marcelino e Bruno Santos, aprovar a 2.ª alteração às grandes opções do Plano
358 e Orçamento de 2009. -----
- 359 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----
- 360 **0557. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE TRANSFERÊNCIA**

ACTA N.º 14/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.05.04

- 361 **FINANCEIRA PARA OS MUNICIPIOS EM 2010 DE ACORDO COM A LEI DAS**
362 **FINANÇAS LOCAIS:** Apreciada a informação n.º 33/09, foi deliberado por maioria com
363 os votos favoráveis do senhor Presidente da Câmara, do senhor vice-Presidente da
364 Câmara e dos senhores vereadores José João Ferreira, a abstenção do senhor vereaa-
365 dor Mário Morgado e os votos contra dos senhores vereadores Gabriel Martins, Fialho
366 Marcelino e Bruno Santos, fixar a repartição dos montantes referidos na alínea a) do
367 n.º 1 do artigo 19.º em 65% para a receita corrente e 35% para a receita de capital. ---
368 -----**DECLARAÇÃO DE VOTO:** O senhor vereador Gabriel Martins declarou que os
369 vereadores do PS votaram contra a proposta apresentada pelo senhor Presidente da
370 Câmara no sentido em que entendem que face aos investimentos que o município
371 deverá levar a efeito na sequência do QREN, se justifica o aumento dos investimentos
372 no nosso concelho e consequentemente das respectivas receitas para a execução
373 desses investimentos. O argumento de que a repartição agora aprovada em que a
374 despesa corrente tem um peso de 65% se deve ao aumento das competências das
375 autarquias, é para eles um falso argumento uma vez que, entendendo que essas
376 mesmas despesas aumentaram em termos absolutos, não terão que aumentar em
377 termos relativos, isto é, o peso das despesas correntes deverá diminuir progressiva-
378 mente na execução orçamental. Sem esquecer que face aos investimentos que duran-
379 te os próximos anos o Município deverá levar a efeito, com a deliberação agora apro-
380 vada se restringe esse mesmo investimento por via da receita. -----
- 381 **0558. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DA DISCUSSÃO PÚBLICA DA**
382 **III ALTERAÇÃO AO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DO BOMBARRAL.:** Apreciado
383 o relatório em epígrafe foi deliberado por unanimidade e em minuta remeter à Assem-
384 bleia Municipal a proposta de III Alteração ao Plano Director Municipal do Bombarral.-
385 -----O senhor vereador Gabriel Martins lamentou que no período da discussão
386 pública desta alteração ao P.D.M. não tenha vindo ninguém apresentar qualquer
387 sugestão, proposta ou reclamação, o que não é um bom sinal no sentido de que as
388 pessoas não participam na vida pública e na tomada das decisões que lhes dizem
389 respeito. Quanto à forma como a Câmara Municipal colocou o assunto à discussão
390 pública, acredita que se cumpriu a lei, mas deveria ter-se promovido essa mesma dis-
391 cussão com alguns dos directamente interessados e visados, no âmbito de uma
392 democracia participativa. Quando não incentivamos as pessoas a apresentarem pro-
393 postas, elas não o fazem.-----
- 394 -----O senhor Presidente da Câmara considerou que qualquer processo de partici-
395 pação é sempre bem-vindo, mas nesta fase do processo é complicado porque obriga-
396 ria tudo a voltar para trás. Reconhece que temos um instrumento na mão que é a revi-
397 são do P.D.M. e aí sim temos de apelar à participação na construção do mesmo. -----
- 398 -----O senhor vereador Mário Morgado disse que independentemente das afirma-
399 ções do senhor Presidente da Câmara é obrigado a concordar com a intervenção do
400 senhor vereador Gabriel Martins. Não sabe se deveria ser este o momento dessa dis-
401 cussão ser proporcionada, mas que durante o processo tal deveria ter sido feito é
402 inquestionável. Por várias vezes tem sido referido o papel que o site da Câmara Muni-
403 cipal pode ter possibilitando o acesso á informação aos munícipes e mais uma vez
404 nem constam os processos que estão a decorrer com um apelo à participação.-----
- 405 **0559. APRECIAÇÃO E DELIBERAÇÃO DE PROPOSTA DO SENHOR VEREADOR JOSÉ**

ACTA N.º 14/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.05.04

JOÃO FERREIRA COM VISTA À NÃO COBRANÇA DE JUROS DE MORA NA FACTURAÇÃO DE ÁGUA ATÉ AO MÊS DE AGOSTO DE 2009: Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a seguinte proposta do senhor vereador José João Ferreira: “Considerando que nos últimos três meses não foram emitidas facturas relativas ao consumo de água, devido ao problema que afectou o programa informático de gestão de águas; considerando que algumas das moradas de envio dos recibos foram perdidas, tendo alguns dos recibos sido devolvidos pelos Correios, alegando “morada incompleta”, “não possui receptáculo postal”, “remetente desconhecido”, etc; considerando que com as novas facturas poderão não chegar aos consumidores dentro do prazo, apesar da informação divulgada pelos serviços; considerando também que já foram alteradas e regularizadas muitas das moradas; proponho que o executivo, delibere isentar do pagamento de juros de mora toda a facturação que for emitida entre Janeiro e Julho de 2009.”-----

-----O senhor vereador Gabriel Martins considerou que cada vez que falam neste assunto são confrontados com um novo problema que custa dinheiro ao Município e agora vão abdicar de mais receita proveniente dos juros. Alguém tem de ser responsabilizado de forma efectiva. Se essa responsabilidade cabe à AIRC, essa entidade deve ser responsabilizada para que a Câmara seja ressarcida dos prejuízos que teve. Pedem que seja feito um relatório com o levantamento exaustivo de todos os problemas e com todos os prejuízos, directos e indirectos, que a Câmara Municipal teve, para depois ser presente à AIRC para que esta entidade diga como pretende ressarcir a Câmara Municipal. -----

0560. RATIFICAÇÃO DA ASSINATURA DE PROTOCOLO NO ÂMBITO DA “INICIATIVA EMPREGO-2009”: Foi deliberado por unanimidade ratificar a assinatura do protocolo no âmbito da “Iniciativa Emprego-2009”.-----

0561. DADOS ESTATÍSTICOS DO QUESTIONÁRIO EFECTUADO AOS MUNICÍPIOS RESIDENTES NA ALDEIA DO CARVALHAL NO ÂMBITO DO PLANO DE PORMENOR DE SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO CARVALHAL: Foi tomado conhecimento do documento em epígrafe. -----

-----Pelas 18.30 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo funcionário municipal que a lavrou.-----

O Presidente da Câmara:

O Funcionário: